



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

FAMÍLIA: NETNOGRAFIA COM JOVENS FUTEBOLISTAS

BRASILEIROS NA EUROPA

Ângelo Luiz Brüggemann, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

angelobruggemann@gmail.com

RESUMO

Este trabalho faz um recorte da categoria família apresentado na dissertação “Cultura e Tecnologia: netnografia com jovens futebolistas brasileiros na Europa”. Na qual observou-se que as TICs tem sido utilizadas para aproximar os futebolistas de seus familiares de modo a contribuir no fator saudade, algo importante no exercício de sua profissão longe de casa, o que nos fez considerar que as TICs deixaram de ser “não lugares” e se tornaram locais de convívio social.

PALAVRAS-CHAVE: *Futebolistas; Netnografia; Família.*

1 INTRODUÇÃO

O futebol brasileiro mesmo com todos seus percalços dos últimos anos não perdeu sua maestria, e mobiliza cada dia mais a população brasileira que comenta, divulga e discute sobre os jogos, jogadores, táticas, acertos/erros, entre outros assuntos que surgem nas rodas de conversa sobre futebol, nos diferentes âmbitos da sociedade brasileira.

Para muitos, conforme DaMatta (2006, p.143) “a relação entre o povo e o futebol tem sido tão profunda e produtiva, que muitos brasileiros esquecem de que ele foi inventado na Inglaterra e pensam que ele é, como a mulata, o samba, a feijoada, o jogo do bicho e a saudade, um produto brasileiro”, produtos esses identitários da cultura brasileira e todos muito vinculados a realidade futebolística nacional.

Portanto consideramos o futebol como agente centralizador da cultura/identidade brasileira, pois como referido por Bitencourt (2009 p.8) o futebol para o brasileiro é “a representação de nossas representações sobre nós mesmos”, o que significa que encontramos no futebol uma representação de nossos sentimentos inseridos nesta prática cultural.

No contemporâneo estas representações do brasileiro tem aparecido de maneira diferente através das redes virtuais, que tem ganhado espaço na sociedade, na qual negócios, informações, cultura e amizades são construídas, mantidas e fortalecidas, por vezes, mediada



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

somente por dispositivos tecnológicos que permitem acesso rápido ao que acontece ao redor do mundo ao mesmo tempo que demarca o que nos circunda no dia a dia local.

Lévy (LÉVY, 2010) denomina os espaços na rede de interação de ciberespaço o qual é “espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores”. Espaço esse que há algum tempo era tido como um “não lugar” (AUGÉ, 1994), por não ser relacional e não constituir laços, mas com a apropriação e interação da população pode hoje ser considerado um lugar antropológico, haja visto que se tornou “lugar de uma experiência de relação com o mundo de um ser essencialmente situado em relação com um meio” (p.75).

Hoje se faz necessário pensar e compreender este mundo virtual, pois muitas das ações tomadas no mundo real (offline) foram decididas por meio de contatos no mundo virtual (online). Ao observar a presença do online na vida cotidiana no mundo futebolístico que realizou-se a pesquisa “Cultura e Tecnologias: netnografia com jovens futebolistas brasileiros na Europa” (BRÜGGEMANN, 2015), esta que serviu fundamento para este trabalho.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou como metodologia a netnografia, que segundo Kozinets (2002, apud GEBERA, 2008) é “um método de investigação derivado de las técnicas etnográficas desarrolladas por la investigación antropológica, esto ha incrementado la posibilidad de filtrar las complejas oportunidades de información acerca de las comunidades em la Word Wide Web”.

A netnografia aconteceu durante quatro meses, na qual foram acompanhadas as interações de 8 jovens futebolistas nas redes sociais muitos temas surgiram, no entanto, quatro tiveram mais representatividade e se fizeram presentes ao longo de todo o período de acompanhamento. São eles: i) Família, ii) religiosidade, iii) modos de linguagem e iv) os hábitos e consumos culturais desses jogadores, e para este trabalho iremos desenvolver apenas o tema família, por este ter sido dentre todos o mais representativo e ter relação como todos os demais temas.

3 “FAMILIA, FAMILIA, PAPAI, MAMÃE, TITIA [...]”



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Para compreender a importância da família neste processo de formação profissional é necessário compreender os conceitos de projeto e campos de possibilidade de Gilberto Velho (1994) que diz que; Projeto é “a conduta organizada para atingir finalidades específicas”. Então tem-se que os projetos são planejados e articulados através de objetivos definidos que devem ser alcançados através do tempo. Para compreender os projetos é necessário pensar os campos de possibilidade abertos ao longo do tempo pelo sujeitos e sus familiares, que são todos os processos relacionais construídos ao longo da vida e que poderão contribuir na consolidação/concretização dos projetos (VELHO, 1994).

Para ajudar a pensar a família neste processo de formação dos futebolistas usamos como base a música “Marquinho Cabeção”, do rapper Mv Bill, que demonstra a realidade de muitos jovens que sonham ser futebolistas; i) são de família pobre, ii) sacrifício dos pais para manter o garoto treinando e estudando, entre outros.

Deste modo ao entender a família como um fator importante na formação desses sujeitos, Tentaremos aqui compreender a comunicação e de agradecimento desses futebolistas para com sua Família e vice versa, de modo a identificar as relações entre o sujeitos que estão “isolados” de seus familiares, e os que estão distantes, mas ao mesmo tempo próximos devido às redes sociais.

3.1 O isolamento causa a saudade, saudade a vontade de estar perto.

Para iniciar este tópico seria interessante entender o que é saudade, ao consultar o dicionário podemos observar que ela esta ligada a lembranças melancólicas e, ao mesmo tempo, suave de pessoas ou coisas distantes ou extintas. Para esses sujeitos esta sensação se dá ainda quando são muito jovens, pois muitos necessitam se afastar de seus familiares para buscar o sonho de se tornar jogador de futebol (CORREIA, 2013). Normalmente esses sujeitos estão em pleno momento de desenvolvimento cultural, afetivo e psicológico e são submetidos a esse desafio, que se apresenta para muitos como a primeira barreira, uma vez que é difícil conseguir se adaptar ao afastamento dos seus apoiadores do dia a dia.

Hoje, é perceptível observar que as TICs, de modo especial, as redes sociais têm influenciado no processo de adaptação e manutenção desses atores sociais na luta pelo seu lugar no restrito campo de trabalho do futebol, em virtude de que a comunicação com os que



estão longe foi facilitada e ampliaram-se as possibilidades de expressar a saudade, consequentemente, o acolhimento pelos seus entes também. Para Rial (2006) uma das grandes barreiras para o jogador brasileiro é esse processo de reconhecimento longe dos que lhe davam apoio e contribuía diariamente para o seu desenvolvimento profissional, muitas vezes, esses jogadores, ao se perceberem fora do estado de conforto anterior, têm queda no seu rendimento esportivo, que pode implicar na derrocada do projeto Familiar de carreira no futebol profissional.

Tendo em vista a ajuda advinda dos seus familiares pelas redes sociais, através dos suportes digitais disponíveis, os jogadores têm conseguido se adaptar mais rápido ao distanciamento do seu ciclo social e cultural. Assim o fator saudade tem sido melhor controlado, dando maior tranquilidade e foco para os que estão lá “sozinhos”.

a internet ajudou muito, eu mesmo uso o skype para falar com minha família, ela faz você se aproximar um pouco mais e se sentir mais perto de sua família e das pessoas que você gosta. (Depoimento de JFil aos pesquisadores)

O sentimento de saudade tem sido controlado, através de depoimentos e conversas acompanhadas, por meio das ferramentas digitais disponíveis e de fácil acesso (redes sociais, skype, etc.), durante o período que estão longe, o que demonstra que as TICs têm se tornado um forte aliado na sociabilidade afetiva (SILVA; TAKEUTI, 2010). Ao acompanhar os sujeitos durante os meses observamos que o número de mensagens para os familiares reduziu, porém com a aproximação do recesso e o consequente prenúncio de regresso ao Brasil, mensagens com tom de alegria e agradecimento por ter conseguido suportar o longo período longe e com êxito começam a aparecer. Com isso, também o desejo da reaproximação com a família ganha força nos posts dos futebolistas, pois eles terão a oportunidade de matar a saudade, que estava trancafiada devido aos afazeres do dia a dia.

[...] Agradeço a todos que oraram e torceram por mim, e por cada amizade e pessoas que Deus colocou no meu caminho para me ajudar, e agora que seja feita a vontade do Senhor, descansar e matar a saudade da família, amigos, e do Brasil!!! Entregue seu caminho ao Senhor; confie nele, e Ele agirá (Salmos 37:5) (JIt3,1 Junho de 2014, Instagram, sem grifo no original)



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Com isso, podemos considerar que os futebolistas brasileiros estudados realizam um afastamento sazonal da sua realidade brasileira, pois ao fim ou pausa da temporada retornam para o Brasil em busca do carinho dos familiares (RIAL, 2006). Mesmo que as redes sociais possibilitem hoje uma fácil interação entre os sujeitos, ela ainda não oportuniza o toque, o abraço, o contato corporal, que para os brasileiros é muito importante. Os jogadores de futebol têm por hábito manter o contato com sua Família, provavelmente por considerarem que esta lhes proporcionou campos de possibilidades que foram essenciais para a constituição de sua identidade como sujeito (VELHO, 1999).

4 CONSIDERAÇÕES

Percebemos que a categoria Família tem uma ligação muito forte com a formação dos indivíduos, como apresentado nesta partes do estudo quando destacamos a presença “projeto familiar” na vida dos jogadores de futebol.

Ao pensar sobre a questão familiar é possível estabelecer relação com a questão religiosa, linguagem e habitus destes sujeitos, pois muitos futebolistas buscam, por influência da Família, apoio na fé em Deus para ultrapassar os momentos de dificuldade. Enquanto a Família é tida como a ajuda física, terrena, Deus é a força espiritual que contribui para a superação das dificuldades.

As observações proporcionadas pela netnografia realizada nos permitiram notar que as categorias encontradas foram muito semelhantes àquelas identificadas por Carmen Rial em seus estudos, com futebolistas em diferentes partes do mundo. Por associação, isso nos permite supor que os futebolistas observados têm feito das redes sociais não só um espaço de lazer, mas um espaço de convivência social e construção cultural.

Possivelmente, foi por isso que encontramos categorias de interpretação semelhantes às encontradas anteriormente, em pesquisas realizadas presencialmente (off line). O espaço das redes digitais fez com que o local de encontro dos futebolistas brasileiros se expandisse, para além dos encontros religiosos e ou de festa na casa de algum jogador, para encontros virtuais com os que ficaram no Brasil, expandindo assim também a sua visibilidade.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

FAMILIA: NETNOGRAFÍA CON JÓVENES FÚTBOLISTAS BRASILEÑOS EN EUROPA

RESUMEN

Este trabajo hace un recorte de la categoría familiar presentado en la disertación "Cultura y Tecnología: netnografía con jóvenes futbolistas brasileños en Europa". En la que se observó que las TIC se han utilizado para acercar a los futbolistas de sus familiares para contribuir en el factor saudade, algo importante en el ejercicio de su profesión lejos de casa, lo que nos hizo considerar que las TIC dejaron de ser "no lugares" y se convirtieron en lugares de convivencia social

PALABRAS CLAVE: *Los jugadores de fútbol; Netnografía; Familia*

TÍTULO PRINCIPAL EM INGLÊS DO TRABALHO SUBMETIDO AO CONBRACE/CONICE/2017: GOIÂNIA, GOIÁS

ABSTRACT

This work makes a cut of the family category presented in the dissertation "Culture and Technology: netnography with young Brazilian soccer players in Europe". It was observed that ICTs have been used to bring footballers closer to their families in order to contribute to the nostalgia factor, which is important in the exercise of their profession away from home, which has made us consider that ICTs are "no places" and became places of social interaction.

KEYWORDS: *Football players; Netnography; Family.*

REFERÊNCIAS

AUGÉ, M. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

BITENCOURT, F. G. Esboço sobre algumas implicações do futebol da copa do mundo para o brasil: identidade e ritos de autoridade. Florianópolis: **Revista brasileira de ciências do esporte**, 2009. v. 30, n. 3, p. 174-189. Disponível em: <<http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/541>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

BRÜGGEMANN, A. L. **Cultura e Tecnologia: netnografia com jovens futebolistas brasileiros na Europa**. 2015. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

CORREIA, C. A. J. A bola entre as canetas: trajetória e projeto futebolístico em relatos orais de jovens atletas. Rio de Janeiro: **Esporte e sociedade**, 2013. n. 21, p. 1–15. Disponível em: <<http://www.uff.br/esportesociedade/pdf/es2104.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

DAMATTA, R. **A bola corre mais que os homens**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3a ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

RIAL, C. Jogadores brasileiros na Espanha: emigrantes, porém... Florianópolis: **Antropologia em primeira mão**, 2006. n. 2, p. 7–48.

ROCHA, P. J.; MONTARDO, S. P. Netnografia: incursões metodológicas na cibercultura. **Revista compós**, 2005. v. 1, n. 4, p. 1–22. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/55/55>>. Acesso em: 11 jun. 2013.

SILVA, V. V. A.; TAKEUTI, N. M. “romance na web”: formas de experimentar o amor romântico num namoro virtual. João Pessoa: **Revista brasileira sociologias da emoção**, 2010. v. 9, n. 26, p. 398–455. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/VergasArt.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2014.

VELHO, G. **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

_____. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.